

O QUE INTERESSA É O CONTEÚDO ...



Latistela e Latilda eram duas embalagens de conservas , e estavam na prateleira do mesmo supermercado lado a lado.

Latistela era uma lata atraente , colorida , com escritos em letras grandes e bem desenhadas e ainda portava um desenho que indicava ser de boa marca.

Latilda já não era tão conhecida e bem apessoada assim, sua cor era mais fraquinha e seus escritos menores , por isso era espezinhada pela vizinha de boa corte.

- Estando ao meu lado você jamais vai ser adquirida querida, veja como é “pobrezinha” sua cor, e suas letras ...coitadinha.

A outra sentia-se humilhada e porém preferia não responder as ofensas da presunçosa , ficando quietinha no seu canto.

Latistela fazia questão de mostrar a todas as outras embalagens que era extremamente “bonita” e que as pessoas faziam questão de olhá-la.

Na verdade o que ela não pensava era sobre o seu conteúdo, se importando apenas em mostrar as vizinhas sua “bela” aparência.

O interessante foi que as duas foram adquiridas praticamente no mesmo momento por compradores diferentes , Latistela por uma pessoa que parecia muito “rica” e Latilda por uma não tanto assim, ela sabia que seu conteúdo era de boa qualidade também e que seria logo utilizada, talvez para alimentar crianças ou pessoas idosas ou ainda qualquer pessoa que quisesse se esquentar no frio, pois era uma lata de boa sopa. Isso alegrava-lhe pois sabia que iria saciar a fome de alguém e oxalá tomara fosse alguém com muita fome, pois o que ela queria era sentir-se muito útil , pois lá na prateleira do supermercado sentia-se um pouco desnecessária. Já Latistela não se sentiu muito feliz por ser adquirida , pois o que gostava mesmo era de exposição, dos olhares admirados, dos comentários, mas mesmo assim aproveitou ainda para zombar das “outras” .

- Tomara vocês tenham um bom destino meninas ...riu ironicamente. - Tchauzinho.

O destino de ambas eram ser utilizadas em pouco tempo e depois ...bem com muita sorte seriam tríadas e ambas estariam em uma usina de reciclagem .

Latilda saciou a fome de uma família inteira, foi o incremento de uma refeição

completa, inclusive crianças e dois vovôs como era seu “sonho” alimentaram-se com ela, sentiu-se muito feliz e sabia que havia cumprido a sua missão . Mas para sua surpresa antes de ir para o Lixo , ainda serviu como porta-lápis para a garotada que a enfeitaram com papeis coloridos e estrelinhas douradas.

Latistela pensava que com sua bela aparência exterior iria certamente ser servida em algum banquete de gala, na verdade nunca se preocupou em saber o que continha e qual a sua surpresa quando viu-se sendo servida aos cães. Muito humilhada com sua condição, pouco pensou que mesmo assim estava sendo útil, pois alimentava os animais dando-lhes boa nutrição e força para servirem como cães de guarda e garantirem a segurança de uma família. Estava furiosa pois sua aparência não tinha sido levada em conta , era bela, maravilhosa, e... comida de cachorros .

Seu destino : A lata do lixo reciclável .

Estava lá sofrendo, depressiva, na usina de triagem quando lembrou de suas “amigas” de prateleiras, aguçou a curiosidade para saber qual lhes fora o destino. Se ela que era sem dúvida a melhor, havia parado ali , céus o que teria sido das “outras” ?

Gemendo em sua auto-compaixão, ainda encontrou forças para chamar as latas que conhecia e especialmente Latilda que fora sua vizinha mais próxima e aquela que ela mais tinha escrachado.

- Latilda , você está aqui ...nesse inferno também ?

Sua resposta era o silêncio e as vezes um estrondo das máquinas enfardadeiras, que formavam os fardos de latas que seguiriam para a usina de reciclagem.

Foi então que percebeu o que fizera e começou a se arrepender .

Latilda após alguns anos é que foi para usina de reciclagem , porém em situação bem diferente de Latistela , foi contente, muito feliz , havia servido em todo o seu tempo e sentia-se plenamente realizada.

Num belo dia, na prateleira de outro supermercado, duas latas se encontravam novamente.

Ambas haviam sido recicladas e estavam em situação “invertida”, Latilda era uma bela lata de cêra para assoalhos, sabia que seu conteúdo iria limpar e perfumar uma casa inteira, talvez de uma família ou talvez de uma empresa com muitos funcionários .

Latistela, já não era uma lata tão bela assim, mas havia aprendido a lição, seu conteúdo certamente seria útil a alguém , e quando soube que novamente era uma lata de alimento para cães, sentiu que era mesmo o seu destino e que deveria aceitar e cumprir bem a missão que lhe fora designada.

Foi uma lata cordial e amiga para todas que estavam ao seu lado e assim foi para

todo o sempre e cada vez melhor.

Música Tema : Somos todos iguais

Somos todos iguais

Somos todos iguais

Cuide bem do interior

Pois aquilo que tá fora

Um dia vai embora

E o que faz a diferença ,

É o que vem do coração

Faça o bem como puder

Faça o bem como quiser

Amai-vos e Intrui-vos

Essa é a condição

È o que te faz melhor

E mais belo meu irmão

Somos todos iguais ...

Somos todos iguais ...

(Autoria do texto e da letra da música: Paty Bolonha - 2.005 - Curitiba - Pr - divulgação com autorização expressa da autora - respeite a autoria)